



A juventude trabalhadora e estudantil, firme e determinada na defesa dos seus interesses

A juventude em luta

● A juventude está em luta. Em luta por uma política que responda às suas legítimas aspirações, nas fábricas, nos escritórios, nas escolas. Unida e organizada, como o demonstrou na grande manifestação em Lisboa na semana passada, a juventude luta por um futuro melhor!

● Reforma do ensino para a democracia e o progresso social e promoção de uma política cultural ao serviço do povo — eis um dos Pontos-Programa que fazem parte da plataforma proposta pelo PCP a todos os democratas e patriotas, e que nesta edição desenvolvemos.

Novo regime de finanças locais — exigência inadiável

A aprovação de um regime de finanças locais que corresponda às aspirações dos órgãos de poder local, à necessidade de resolver os problemas das populações e aos princípios de autonomia e descentralização administrativa e financeira consignados na Constituição é uma exigência democrática generalizada.

O PCP contra os propósitos de adiar as eleições para as autarquias

Entretanto, e a fim de clarificar declarações recentes de um dirigente do PS, o PCP entende que o Governo deve sem demora afirmar ao país, clara e solenemente, o seu compromisso, a sua vontade e o seu empenho em garantir que as eleições para as autarquias locais se realizarão, de acordo com a lei, em Dezembro do próximo ano.

Pág. 2



Mensagem de Agostinho Neto ao nosso Partido

Em resposta ao telegrama enviado pela Comissão Política do PCP, na sequência de mais um ataque dos racistas sul-africanos à República Popular de Angola, e no qual o nosso Partido manifestava a sua completa solidariedade ao MPLA-Partido do Trabalho, ao Governo da RPA, ao povo angolano e ao camarada Agostinho Neto (ver «Avante!» de 11 de Maio), o Presidente do MPLA-Partido do Trabalho e Presidente da RPA endereçou ao nosso Partido a seguinte mensagem:

Em nome do Povo Angolano, do Comité Central do Partido do Trabalho e em meu nome pessoal, exprimo os mais vivos agradecimentos pela mensagem que nos foi endereçada por ocasião de mais uma agressão levada a cabo pelo Exército regular do regime racista da África do Sul contra os refugiados da Namíbia na povoação de Kassinga em território da República Popular de Angola.

Reafirmo a firme disposição do nosso Povo e Partido em neutralizar energeticamente todo e qualquer tipo de manobra tendente a fazer desviar-nos da firme determinação em continuar prestando apoio solidário e militante à causa da Liberdade e aos Movimentos de Libertação na África Austral.

A luta continua a vitória é certa.

Dr. Agostinho Neto
Presidente do MPLA-Partido do Trabalho
Presidente da República Popular de Angola
Luanda, 2/6/78



Não é tarde nem é cedo: estamos na hora certa para avançar, com organização e espírito criador, na preparação da grande jornada

● O primeiro sortelo da EP realiza-se em 2 de Julho. Divulgamos hoje o regulamento respectivo e a lista de prémios.

● Começaram em diversas regiões, as iniciativas de promoção da Festa. As primeiras notícias chegam-nos do Barreiro.

● Atenção: comprar já a EP, é dar mais força à festa de Setembro!

Preparar a Festa do «Avante!» tarefa imediata!

Pág. 7



O PCP com as crianças e o povo de Alfama foi o tema de uma jornada de alegria e convívio promovida pelo Sector Público da ORL, domingo passado, naquele bairro de gente trabalhadora, e na qual os Pioneiros tiveram um lugar de destaque

Intensa actividade dos núcleos de Pioneiros

Enquanto os Pioneiros de Setúbal se preparam para, desde amanhã até domingo, participar num grande acampamento distrital, a realizar na Cooperativa «Passos de Lénine», em Alvalade-Sado, os Pioneiros do Norte realizaram no Porto, com grande êxito, a sua Assembleia de Organização.

Entretanto, diversas organizações de Pioneiros realizaram ou vão realizar iniciativas integradas no Dia Mundial da Criança, dia este que será assinalado em Lisboa no próximo domingo com uma grande jornada no Parque Eduardo VII (pags. 3 e 8)

Os países socialistas à frente da luta pela paz

O imperialismo desenvolve uma intensa campanha à escala internacional de pressão e intimidação, ao mesmo tempo que lança absurdas acusações contra os países socialistas. Mas os factos de hoje e a história dos últimos decénios mostram que a «ameaça» soviética é uma ameaça de paz, e é dela que toda a direita e a reacção têm medo.

Pág. 12

Campanhas e iniciativas em curso

Para Braga, prepara-se para princípios de Julho uma grandiosa jornada de convívio e confraternização, que se denomina Festa da Alegria. Entretanto, no Alentejo a Campanha dos 3 mil contos prepara-se para os últimos e decisivos arranques, enquanto em Odivelas é lançada a campanha para o novo Centro de Trabalho.

Pág. 6

A Festa do «Avante!» é nos dias 8/9/10 de Setembro no Vale do Jamor

Organizar é o primeiro passo!

A organização é o primeiro segredo do êxito. **Segredo** talvez não seja a melhor palavra, já que cada vez mais é ponto assente, entre todos nós, que sem organização as coisas saem frouxas ou acabam mesmo por não se realizar. A organização, deste modo, é sempre o primeiro passo para qualquer iniciativa que parta dos comunistas.

Assim acontece, também, com a festa do «Avante!».

A realização de uma festa com as características a que já nos habituámos, tanto no pavilhão da FIL em 1976 como nos vastos



Os momentos de pausa, a refeição que se toma no intervalo das visitas, entre uma solicitação que vem do espectáculo e a compra de um objecto, são momentos importantes. Que devem organizar-se para que nada falte na altura própria.

espaços do Jamor o ano passado, não é fácil. Nem a Festa se pode construir de um dia para o outro. Nem sequer se poderia deixar essa construção ao sabor de outras qualidades que, colectivamente, os comunistas possuem — a imaginação e a criatividade.

A tradição que criámos, de uma Festa cultural e política, onde mostramos e partilhámos os valores do progresso e da fraternidade, tem uma regra, que é melhorar, que é não iludir as esperanças que os muitos milhares de amigos e de simples democratas põem já na festa que todos os anos sucede em Setembro.

Para levar avante essa grande realização, que mostra o País em que vivemos e as suas

aspirações, que mostra a solidariedade internacionalista que une os progressistas de todo o mundo, para concretizar todos os planos é necessário, antes de tudo, organizá-los.

E tudo tem de ser organizado. Desde as primeiras ideias, desde o espaço que foi destinado a esta ou àquela iniciativa. Primeiro são criadas as comissões específicas, para discutir a contribuição da Célula, da Comissão de Freguesia, da Concelhia, da Distrital e por aí fora. Para distribuir tarefas. São estas comissões que vão atrair a si os militantes que podem, com as suas qualidades e saber,



trabalhar para a realização, passo-a-passo, da Festa do «Avante!».

Novamente os stands se irão multiplicar no espaço do Jamor, cada um com a sua função, trazendo de muito longe às vezes uma contribuição inestimável para fazer a festa viver. Essas contribuições estão a ser produzidas de muitos modos. O artesanato que se adquire ou mesmo se fabrica pelas mãos dedicadas dos militantes, a exposição da produção de uma empresa, imaginada e feita pelos operários, o espectáculo que leva o seu tempo a escolher, a marcar, a organizar, enfim.

A organização começa sempre pelo princípio. Não há projecto que resista e se transforme em

realidade concreta sem a inteligência e as mãos que o irão produzir.

Há camaradas a contactar, há contas a fazer, há a recolher experiências que vão enriquecer a nova realidade. Os números têm muita importância e vamos assim saber compará-los com o que o ano passado foi realidade durante três dias.

E, como tudo vai ser diferente, é preciso saber organizar a diferença e a novidade.

Em todo o País começa a primeira fase da mobilização. Alguns organismos esboçam os primeiros projectos, outros passaram além dos projectos e já avançam na divulgação da Festa, no apelo aos militantes que vão integrando as estruturas previstas, discutindo uma realidade que vai aparecer, aos poucos, dos seus gestos e do seu trabalho.

Não é tarde nem é cedo. É tempo de dar forma ao que a imaginação criou, aproveitando a experiência multiplicada dos anos anteriores, de transformar a crítica em melhoramento, a sugestão na concretização.

Sabemos que há montagens a fazer, materiais a recolher e a ordenar, decorações a imaginar. Sabemos que as cores que vão brilhar no Jamor não aparecem por acaso, conhecemos o seu preço e a sua textura, as horas de trabalho necessárias, a arte necessária para as combinar nos painéis que queremos ver e mostrar. Sabemos a sede que as longas tardes de convívio, as longas passeatas a ver uma cidade em Festa — que em cada canto nos seduz e nos solicita a paragem e o comentário —, a sede que vai pedir o refresco, o tempo passando que vai lembrar o petisco regional.

E tudo isto se organiza também, recordando que neste ou naquele stand as cervejas se esgotaram logo na abertura, que as sandes não chegaram à merenda.

Organizar é prever. Prever mesmo a fadiga que muitos camaradas vão sentir, que é preciso saber rendê-los a tempo e manter o trabalho necessário no nível em que ele é sempre alegria. Prever todos os aspectos, os mais



Os que nos não-de visitar procuram também as nossas palavras, o nosso esclarecimento, a voz dos comunistas no contacto que a Festa permite. Organizar também esse esclarecimento é uma tarefa. Que não pode ser deixada exclusivamente aos livros.

variados, de uma festa-cidade, onde centenas de milhares de portugueses vão passar.

Organizar é ainda prepararmo-nos, todos a quem distingue uma tarefa no colectivo da festa, para receber os nossos amigos. Sabermos, no âmbito das funções que desempenharmos, esclarecer a pergunta que nos é dirigida, sabermos contar aos nossos compatriotas, no stand da célula da empresa, a importância do trabalho e da defesa da revolução que cada um de nós, quotidianamente, deve realizar, sabermos esclarecer das nossas razões de lutar pelo futuro e pelo progresso. O esclarecimento também se organiza.

A organização está, pois, presente em todas as fases por que vai passar a preparação da festa. É uma tarefa gigantesca, à altura dos milhares de camaradas que a concebem e das centenas de milhares de trabalhadores e democratas que conosco vão conviver três dias, três dos dias de um ano durante o qual lutam ao nosso lado.

Organizar a Festa do «Avante!» deste ano não é repetir. Mas também não é tarefa nova. Os comunistas sabem. E aí estão eles, em todas as regiões do País, lançando mãos à obra.

No Barreiro já se trabalha!

Já começou. As notícias começam a chegar ao «Avante!», a contar como se prepara a Festa do Jamor. Nesta ou naquela região, neste ou naquele concelho, para além das medidas de organização que se vão tomando para que, de modo seguro e participado, se construa uma festa em Setembro, algumas iniciativas começam a aparecer nos calendários. E também na prática.

Assim, por exemplo, no Barreiro, onde a Comissão de Trabalho junto da Comissão Concelhia iniciou a publicação de uma folha informativa sobre a Festa do «Avante!».

«No Barreiro já se trabalha», anuncia-se, referindo a realização da primeira reunião da Comissão Dinamizadora, e apontando alguns números. A Organização Concelhia do Barreiro irá dispor, no Vale do Jamor, de 456 m² construídos e ainda de 350m² não construídos. E dentro desta área, além do mais vai haver um restaurante que servirá 2 500 refeições diárias!

Outro dos números divulgados são as metas na venda de EP's. Aquele concelho de grande tradição militante vai ter para vender nada mais nada menos que 6 250 Entradas Permanentes. Ou mais...

Para a divulgação, além da folha informativa, os camaradas preparam a colocação de cartazes nos Centros e nas empresas. E também programam iniciativas. No mês de Junho, prevêem-se um baile-convívio, uma sessão de poesia revolucionária (com concurso de quadras), uma festa para crianças. E, conforme sublinham, quem já possui a sua EP terá entrada grátis nestas realizações.

Festa da Primavera: três dias, no Seixal

Festa da Primavera é o nome da jornada que, nos dias 9, 10 e 11 de Junho, na Quinta do Álamo, Bairro Manuel André, no Seixal, vai reunir muita gente. É uma iniciativa da Comissão Concelhia do Seixal que terá início amanhã, pelas 20 horas, com fogo de artifício, um concerto musical, teatro e ainda a abertura do acampamento que será pouco antes das 24 horas. Depois há o Fogo de Campo.

No sábado, pela manhã começa a venda de produtos da Reforma Agrária, as actividades desportivas e culturais, a matança do porco. A seguir ao Piquenique é a tarde cultural. É às 18.30

o teatro, com o grupo cénico «A maitinha». A noite há baile.

No último dia, domingo, continua a venda de produtos da Reforma Agrária, seguindo-se a manhã desportiva dedicada às crianças. Nessa tarde há um comício com a participação do camarada José Vitoriano, da Comissão Política do CC. Segue-se Canto Livre, com Cardoso, a Brigada «Bento Gonçalves», Ana Pinto, J. Jorge Letria, João Fernando e Carlos Paulo. Até ao encerramento, previsto para as 21 horas, estará patente a exposição política dos organismos do concelho. Há stands de «comes e bebes», bancas e quermesses.



Comprar já a EP é dar mais força à Festa de Setembro!

Há já exemplos. Muitos camaradas têm, nestes poucos dias que passaram desde o início da venda das primeiras EP's, levado a muitos amigos o cupão de Entrada Permanente que lhes permite visitar a Festa do «Avante!» nos dias 8, 9 e 10 de Setembro.

Já vimos, mesmo à hora de almoço, em Lisboa, em bancas improvisadas, a mão de um camarada a propor a EP a quem passa. E vimos também o interesse manifestado por muitos dos trabalhadores que param, fazem as suas contas e decidem-se a comprar.

É que muitos já sabem do que se trata. Já conhecem as vantagens da EP e sabem que mais vale adquiri-la o mais depressa possível. Por causa dos sorteios que aí estão à porta, e porque é mais fácil preparar desde já a festa da família toda. Comprar hoje a EP facilita em Setembro o dinheiro para os petiscos e para comprar este ou aquele objecto que queremos trazer como recordação.

Porque o resto, na Festa do Jamor, é completamente gratuito. A EP dá direito aos espectáculos variados que se vão preparando, a visitar uma cidade erguida pelo trabalho e pela imaginação dos comunistas. Dá direito ao convívio fraternal de três dias, ao entusiasmo vivo e alegre.

Além disso os fundos adquiridos com a venda da EP vão ajudar a erguer essa cidade, a preparar esse convívio, a realizar a Festa.

Em todo o país, organizações e militantes estão já empenhados na venda da EP e na divulgação da Festa. Porque em Setembro lá estaremos todos.

O 1.º sorteio da EP realiza-se em 2 de Julho

Lista dos Prémios

- 1.º Prémio — Um Frigorífico
- 2.º " — Um Televisor
- 3.º " — Um Fogão
- 4.º " — Uma Batedeira
- 5.º " — Um Grelhador
- 6.º " — Uma Panela de Pressão
- 7.º " — Uma Torradeira
- 8.º " — Um Cortador de Fiambre
- 9.º " — Uma Balança de Cozinha
- 10.º " — Uma Biblioteca da Editorial «Caminho»
- 11.º " — Discos das etiquetas «Mundo Novo» e «Toma lá Disco» no valor de mil escudos
- 12.º " — Uma Cafeteira p/ fazer café
- 13.º " — Uma Biblioteca da Editorial «Avante!»
- 14.º " — Uma Biblioteca da Editorial «Opinião»
- 15.º " — Uma Tela Lênine
- 16.º " — Um Desenho de Álvaro Cunhal c/ moldura
- 17.º " — Uma Assinatura do jornal «Avante»
- 18.º " — Uma assinatura da revista «EC-Questões Ec. e Sociais»
- 19.º " — Uma Assinatura da revista Internacional
- 20.º " — Uma Assinatura da revista «Poder Local»
- 21.º " — Uma Assinatura da revista «Seara Nova»
- 22.º " — Uma Assinatura da revista «Vida Soviética»
- 23.º " — Uma Assinatura de «O Militante»
- 24.º " — Uma Assinatura de «O Militante»
- 25.º " — Uma Assinatura de «O Militante»

Regulamento dos sorteios

1.º — Todos os portadores de EP — Entrada Permanente terão direito a participar nos Sorteios de Brindes, mas para isso é indispensável que os respectivos talões dêem entrada nos Serviços Administrativos da Festa do Avante! (Centro de Trabalho Vitória, em Lisboa) ou no próprio local onde se realizará o Sorteio até uma hora antes deste se efectuar.

2.º — Os dois primeiros Sorteios realizar-se-ão em 2 de Julho e 4 de Agosto, em local a anunciar posteriormente, salvo alteração por motivo de força maior a anunciar no jornal «Avante!» com a maior antecedência possível. O último Sorteio realizar-se-á já durante a Festa do Avante!, no dia 9 de Setembro, de acordo com a hora anunciada no Programa.

3.º — Todos os talões entrados nos Serviços Administrativos Centrais de acordo com a norma 1, serão colocados num recipiente e convenientemente misturados de modo a que os respectivos números não fiquem visíveis.

4.º — A extracção dos talões será feita à vista do público e por pessoas da assistência que para tal se ofereçam a pedido da organização, até ao limite de dez pessoas.

5.º — Os números premiados serão anunciados no «Avante!»

6.º — Os brindes serão entregues ao portador da EP premiada, que passará recibo e deixará a sua identidade.

7.º — O direito de receber os prémios prescreve 90 dias após a realização do Sorteio respectivo.

8.º — O facto de ter sido premiada num Sorteio não retira à EP respectiva o direito de participar nos restantes Sorteios.

